

CAPHO –Casa do Aguardo Professor Hideo Okuyama

Mostra Local de: Arapongas

Categoria do projeto: I – Projetos em Implantação (projetos que estão em fase inicial)

Nome da Instituição/Empresa: CAPHO –Casa do Aguardo Professor Hideo Okuyama

Cidade: Arapongas

Contato: dejair-lima@hotmail.com

Autor (es):

Equipe: Uma diretoria composta de 6 membros mais o conselho Fiscal , com formação de segundo grau, terceiro grau e especialização.

Parceria: sociedade civil , voluntários em geral ,profissionais autônomos, clubes de serviços, prefeitura Municipal (doação do terreno).

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO

A CAPHO- Casa do Aguardo Prof^o. Hideo Okuyama abriga pessoas maiores de 18 anos que acompanham pacientes do SUS aos hospitais de Arapongas para internamentos ou consultas. A CAPHO acolhe somente um acompanhante por paciente e oferece café da manhã

Palavras-chave: abrigar, solidariedade, acolhida, apoio emocional, confortar, amenizar sofrimento.

INTRODUÇÃO

É um projeto que visa abrigar pessoas sem condições financeiras de se manterem em hotéis ou pensões no período de internamento de seus familiares e/ou conhecidos. Diante do problema apresentado dois grupos de pessoas isoladamente buscavam soluções. Um grupo que morava próximo do hospital e um outro que havia presenciado a situação por motivo de internamento por um longo período neste mesmo hospital. Este segundo grupo se formou e foi buscar informações sobre a organização de uma casa para abrigar essas pessoas. Montou-se um projeto e iniciou-se a execução. O primeiro grupo ficou sabendo do projeto aderiu a ele e daí por diante passou-se a trabalhar todos para o mesmo objetivo.

1. JUSTIFICATIVA

A CAPHO completou 8 anos de atendimento no dia 22 de maio. Inicialmente as pessoas que vinham de outras cidades para consultas e internamentos nos hospitais de Arapongas, principalmente no Hospital João de Freitas, através do SUS, acabavam ficando pelas ruas, nos bancos do hospital ao relento, na chuva, no frio, pois ainda não existia um local coberto para abrigar as pessoas como hoje. Não tinham como se alimentar pois na maioria das vezes vinham só com a roupa do corpo e o dinheiro para um simples lanche do dia. Muitos vinham para consulta e acabavam internados. Muitas vezes dormiam nas calçadas, ou eram abrigadas em casas de vizinhos do hospital, ou ainda no salão da igreja Guadalupe, outras vezes as pessoas penalizadas com a situação pagavam pensão. Essas pessoas muitas vezes ficavam por vários dias nesta situação sem ter onde descansar, tomar banho e mesmo sem dinheiro para se alimentar, para não deixar o doente sozinho. A grande maioria não podem ficar com o

paciente nas enfermarias e ficavam fora do hospital esperando o horário de visita. As pessoas atendidas em sua grande maioria são de outras cidades do Paraná, bem como de outros estados. Já recebemos pessoas do Espírito Santo, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, etc.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar condições adequadas e mais humanas das pessoas poderem cuidar de seus doentes com dignidade, permanecendo junto deles, amenizando assim um pouco do sofrimento numa situação tão difícil quando se trata da vida de seus familiares.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar um mínimo de conforto; - promover a solidariedade entre os que estão passando pelos mesmos problemas; ajudar o paciente a se restabelecer mais rápido com a presença diária de seu acompanhante dando-lhe mais segurança e força.

4. METODOLOGIA

Triagem das pessoas que necessitam da Casa. Fazer uma ficha cadastral com controle de entrada, permanência e saída. – Buscar recursos financeiros e materiais junto a sociedade civil e voluntários. Fazer promoções variadas. Obs: As pessoas que se utilizam da casa é que fazem a limpeza, fazem a alimentação e ajudam a organizar e cuidar da mesma, bem como ajudar na orientação e adaptação dos novatos. Já tivemos pessoas que ficaram mais de 80 dias na casa.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

São feitos relatórios mensais de todas as entradas e saídas de produtos recebidos. Prestação de contas mensais da movimentação financeira, das arrecadações e doações. Relatório mensal do número de pessoas atendidas, número de refeições servidas, das cidades atendidas. Assembleia anual Ordinária para aprovação das contas e do relatório das atividades para o ano. Divulgação em jornal local do balanço anual.

6. VOLUNTÁRIOS

Clubes de Serviços, voluntários particulares, empresas privadas, profissionais autônomos, juizado especial (penas alternativas).

7. CRONOGRAMA

Montagem do projeto; aprovação do Estatuto e constituição da primeira diretoria - aluguel de um casa provisoriamente; - doação de um terreno; - construção de uma parte do projeto inicial; - trabalhando para ampliação das dependências conforme projeto inicial.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Temos leitos para 32 pessoas. Em média atendemos de 15 pessoas diariamente, chegando a capacidade máxima muitas vezes e até ultrapassando tendo que acomodá-las em colchões no chão. Nestes 8 anos, até outubro de 2012 foram atendidas 350 cidades, 8.359 pessoas e oferecidas 117.482 refeições.

9. ORÇAMENTO

Temos despesas com água, energia, pequenos reparos, alimentação, manutenção em geral, material de limpeza, roupa, pagamento de funcionárias, material de escritório, despesas bancárias. E agora buscando recursos para a construção.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É um projeto maravilhoso e abençoado pela seu caráter de serviço e solidariedade. É gratificante poder ajudar a quem mais precisa sem mesmo saber quem é ou de onde vem, pois estes vem e vão todos os dias. É muito bom saber que nem tudo está perdido, que a esperança existe e que muitas pessoas se preocupam com seu semelhante dando um pouco



2012 MOSTRA DE
PROJETOS

Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos **Objetivos**
de **Desenvolvimento do Milênio**

do que tem e acreditando que um outro mundo é possível quando saímos do comodismo e acreditamos no poder do amor. Prêmio recebido do Rotary Clube de Arapongas – Beija - Flor(2007 -2008). O maior prêmio alcançado é a gratidão e os depoimentos dos que da casa se utilizam.

REFERÊNCIAS

Dejair Antonio de Lima e outros